Faltam enfermeiros especialistas de reabilitação em Barcelos, Amares e Póvoa do Lanhoso

22 Setembro, 2016

Rede integrada dos Cuidados Continuados - Capacidade instalada longe de estar a ser utilizada por falta de enfermeiros especialistas de reabilitação.

A recente suspensão de admissão de doentes, cujos critérios seja a necessidade em cuidados de enfermagem especializados em reabilitação, é inadmissível.

Em concreto, na ECCI de Barcelinhos diminuíram de 20 para 10 vagas devido à falta de enfermeiros especialistas. Dos 3 que existiam, duas enfermeiras estão ausentes por gravidez de risco e outro pediu licença sem vencimento.

Na ECCI de Amares apesar de estar previsto 20 vagas, só podiam aceitar 7 doentes porque apenas havia 1 enfermeiro. Por ausência justificada por atestado (doença) é agora suspenso a admissão de doentes.

Na ECCI de Póvoa do Lanhoso está previsto 20 vagas mas só estão alocados 2 enfermeiros. Destes, 1 emigrou e o outo está ausente devido a gravidez de risco.

Confirma-se que toda a capacidade instalada não está a ser utilizada com prejuízo para os doentes e para o Serviço Nacional de Saúde.

Esta realidade só acontece por falta de planeamento por parte do Ministério da Saúde e ARS Norte na imprescindível admissão de enfermeiros de cuidados gerais e especializados.

Nota enviada à Comunicação Social em 22 de setembro de 2016